

para um coquetel e se associando as homenagejas de todo o Brasil ao "Dia do Professor". E para constar, mandou que se lavasse a presente ata, que vai assinada pelos membros da Mesa.

Wilmara Norberto
Jayme Soares Barreto
Ruyves Araujo Ramos

Ata da decima sexta reuniao ordinaria da segunda sessao ordinaria do ano de mil e novecentos e setenta e sete, realizada no dia dezoito (18) do mes de Outubro, presidiada pelos Senhores Wilmara Norberto, Presidente; e Alex Jucaglus de Lima, Vice-Presidente.

18/10/77

As dezesseis horas e cinco minutos do dia dezoito (18) do mes de Outubro do ano de mil e novecentos e setenta e sete (1977), sob a presidencia do Senhor Wilmara, Moetiro, reuniu-se, ordinariamente, a Câmara Municipal de Cabo Frio. A primeira e a segunda secretarias, respectivamente, foram ocupadas pelos titulares desses cargos, Senhores Jayme Soares Barreto e Ruyves de Araujo Ramos. Além desses Vereadores, responderam a chamada recorrente, os Senhores Ayrton de Rocha, Alex Jucaglus de Lima, Arnoldo Francisco, Arnoldo Mendes Gerelink, Alvaro Francisco

depois da Rosa, Evencio da Silva Santos, Hermes de
 Araújo Ramos, Oswaldo Rodrigues dos Santos, Paulo
 Gil André Santos, Renato Viana de Souza e Walter
 de Bessa Teixeira. Não houve ausência a regis-
 trar. As atas das reuniões extraordinárias,
 ambas realizadas no dia doze (12) do mês
 corrente, após serem lidas, foram seções ti-
 das a apreciação pleneária e aprovadas sem
 observações. Havendo lido o Regal, o Senhor
 Presidente, após declarar abertos os trabalhos em
 nome de Deus, determinou ao Senhor Segundo
 Secretário a proceder o seguinte EXPEDIENTE
MATERIA LIDA: - PROJETO DE LEI Nº 37/77, da autoria do
 Senhor AROLDOMENEZES PEREIRA, denunciando a veni-
 da Valentin Antonio Fernandes, a atual Avenida Getúlio
 Vargas, localizada no loteamento Cosmopolita, 1º Distrito
 de Cabo Frio - PROJETO DE LEI Nº 38/77 de iniciativa do
 Senhor Jayme Soares Barreto, instituído a data de
 18 de Outubro, como o "Dia do Médico", no Municí-
 pio de Cabo Frio - Projeto de Resolução nº 34/77, da au-
 toria do Senhor Oswaldo Rodrigues dos Santos, con-
 cedendo o título de cidadão cabofriense ao Senhor José Bezerra
 de Almeida - Projeto de Resolução nº 35/77, do mesmo autor,
 concedendo o título de cidadão cabofriense ao Senhor Ivo
 Ferreira Saldanha - Projeto de Resolução nº 36/77, da autoria
 do Senhor Hermes de Araújo Ramos, concedendo o título
 de cidadão cabofriense ao Senhor José de Magalhães, In-
 itialização Nº 145/77, de iniciativa do Senhor Aroldo Me-
 nez e Perella, solicitando ao Senhor Prefeito, providenciar
 a iluminação pública nos logradouros do Bairro Celso
 Yaker, no 1º Distrito - INICIAÇÃO Nº 143/77 da autoria
 do Senhor Oswaldo Rodrigues dos Santos, propondo ao
 Senhor Prefeito, a concessão de um abono de emergência

de 30% (trinta por cento) aos servidores municipais.
INDICAÇÃO Nº 144/77 da lavra do Senhor Aroldo Bran-
lisa, superior ao Senhor Prefeito, a designação de
um Juazeiro Municipal para o Mercado de Páris
dessa Cidade — REQUERIMENTO Nº 51/77, de iniciativa
do Senhor Aroldo Neves Pereira, solicitando ao Prefeito,
omissão de prefeitos de lei, obrigando a construção de jangueiros
em prédios de apartamentos residenciais — NO. 144/77
da lavra do Senhor Ayrton Silva da Rocha, apresentan-
do voto de compatibilização ao Presidente da Associação
Médica da Região de Lajes na pessoa do Doutor Do-
mínio Jonatas de Azevedo — petição suscitada pela
senhora Maria Lorna Perello em nome da famí-
lia Perello comunicando o encio de pedido ao Se-
nhor Prefeito, no sentido de que fosse determi-
nado o próximo dia 13 de novembro para a inau-
guração do emplacamento denominado Rua Ramon
Perello Filho, conforme Resolução nº 42/77, concluída
a leitura do expediente, o Senhor Wilmar Monteiro,
transferiu a direção dos trabalhos ao Senhor Alex
Gonzalez de Lima, que concedeu a palavra
ao Senhor Presidente, que iniciou registran-
do o seu agradecimento a todos que compareceram
à sessão solene realizada no dia 14 (quatorze) do
mês corrente em homenagem a Professora Amélia
Ferreira dos Santos Cabina. A seguir, levantou ou-
pa a Tribuna da Câmara para conduzir o procedi-
mento da Professora Beila Souza de Almeida, Di-
retora da Escola Estadual 31 de Março, que
em reunião com as demais integrantes, da que-
le estabelecimento de ensino se expressou
de forma incompatível com a sua posição
a uma determinada pessoa, tendo entrado

de licença médica, no seu entender, em virtude do seu estado emocional, declarou o orador, que o Director do Núcleo Educativo em Cabo Frio, desconhece a atitude da dirigente da Escola Estadual 31 de Março, informando na ocasião que a Professora Marli Capri, sua substituta, muito difere do seu procedimento. Alertou a nova Directora para que mantenha a dignidade da função, não entrando em questões de ordem pessoal. Formou-se então o apelo à Câmara para se abster do problema político na apreciação da proposta concorrente do Município para o exercício de 1978, por considerar o assunto eminentemente técnico. Quanto a possíveis falhas no Orçamento Plurianual, afirmou o orador que é dever dos representantes cabofrienses procurar os esclarecimentos necessários sobre a matéria. Anunciou as presenças dos Engenheiros Jorge Luiz Cases Valentim, Chefe de Urbanismo e Obras do Município, e João Abdu e Luiz Fernando Lobo, outros componentes da Comissão designada pelo Senhor Prefeito para estudos sobre a urbanização do Bairro da Gamboa, todos convocados, disse, todos tomados esta manhã para prestarem esclarecimentos sobre a Mensagem Executiva de nº 30/77, manifestando na oportunidade a alegria do Legislativo com as mencionadas presenças. Desseje a Casa que os debates possam transcorrer em nível elevado. Finda esta fala, o Senhor Alex Joubert de Lima, passou a direcção do trabalho ao seu titular, Senador Wilmar Monteiro, que de imediato designou

os Senhores Aroldo Mendes Pereira e Renato
Viana de Souza, e Alvaro Francisco Lopes
da Rosa e Sivaldo da Silva Santos, res-
pectivamente, para introduzirem no re-
cinto os Senhores Jorge Luiz Cazes Valentim
e, João Abdon e Luiz Fernando Lobo. O Se-
nhor Aroldo Mendes Pereira, pela ordem,
registrou o fertisio do Legislativo face ao
atendimento do comite formulado aos
Engenheiros, tendo recebido da Mesa, vide
reunimento que fale o assunto, somente aver-
se abordado o teor da Mensagem Executiva
nº 30/77. Quanto ao aspecto constitucional, o
orador citou que a materia prefetural
faça o preceituado no paragrafo segundo
do Artigo 84, da Lei Orgânica das Municipalidades
já se encontrava aprovada por decurso
de prazo, recebendo da direção dos Tralalher
a ratificação de suas deliberações, o que não im-
pediu o respeito mutuo do Legislativo e do
Executivo, tendo este ultimo Poder invoca-
do os mais altos interesses com a posição
assumida, voltando a Mesa a comunicar
que a aprovação da materia não impediu
o seu esclarecimento, porquanto o Poder
Legislativo estava imbuído dos melhores
propósitos. A seguir, o Senhor Alvaro Fran-
cisco Lopes da Rosa, indagou do Senhor
Jorge Luiz Cazes Valentim, após proceder a li-
tura de um requerimento de sua lavra
apresentado ao inicio da atual legislata-
ra, solicitando varias informacões ao Senho
Prefeito sobre a urbanização do Bairro

da Jambôa, se atendo sobre a autorização do Juízo Federal e referente ao encerramento ou renovação da obra, esclarecendo o orador que o Senhor Prefeito, aquela época informou que dirigiria uma comissão composta pelos Senhores José Arthur, Jorge Abdu e José Luiz Fernando Lopo. Em resposta, o Senhor Jorge Luiz Cazes Valentim, declarou que a mencionada comissão estava capacitada a prestar esclarecimentos. Nesta oportunidade, a Mesa solicitou que as perguntas fossem formuladas de forma objetiva dentro do teor da Mensagem Executiva nº 30/77, por em se algum dos membros da comissão estiver em condições de responder, podria fazê-lo no que se refere a matéria executiva. O Senhor João Abdu, informou que sem as plantas se torna difícil a sua explanação. Em seguida, usaram da palavra os seguintes edis: Osvaldo Rodrigues dos Santos, justificou a apresentação de seu requerimento convocatório, por se tratar da atual Câmara composta de Vereadores investidos em sua primeira legislatura. Em resposta a sua indagação, o Senhor Jorge Luiz Cazes Valentim informou que a Mensagem Executiva nº 30/77, trata da fixação de portuárias, não implicando com isso a concessão de licença para a sua construção imediata. Paulo Gil André Senor, indagou sobre o problema de esgoto do bairro da Jambôa e da poluição da Lagoa de Araruama, esclarecendo o indagado que a pergunta fugia ao assunto. Nesta oportuni-

dade a Mesa manifestou desejo de no futuro convocar a todos os elementos encarregados sobre a urbanização do bairro da Jambôa para diminuir as dívidas existentes. Alex Gonçalves de Lima, perguntou sobre a quem cabia a responsabilidade da alteração da metragem de cada lote, dizendo-se impedido de responder, o Senhor Jorge Luiz Caser Valentim declarou não ter conhecimento de erros gritantes, conforme afirmativa do indagante. Voltou o Senhor Alex Gonçalves de Lima a questionar, desta vez, sobre a elevação de 8 para, digamos, oito (08) para dez (10) lotes. Tendo o indagado declarado não saber responder. Novamente a Mesa, para melhor encaminhar os trabalhos, solicitou ao Senhor Ypsi Luiz Fernandes Lobo para informar se a redução da metragem da área quadrada de $1.250m^2$ para $1.000m^2$, propiciou o aumento de lotes ou da área de lazer. Em resposta, declarou que a obra foi autorizada pelo Decreto Federal nº 70.540/62, para a Prefeitura utilizar a área de $241.700m^2$ com aforamento para a Municipalidade de uma área de $61.050m^2$. No projeto original cada lote com as dimensões $25,00m \times 50,00m$. No contrato da Prefeitura, não poderia ser inferior a $1.000m^2$. Assim, provocou um acréscimo de lotes, não tomando a parte destinada a área de lazer totalizada em $61.050m^2$ equivalente a 47 lotes, ficando assim inalterada. Em seguida, o Senhor Alex Gonçalves de Lima, concluiu, ratificando o cuidado

enquanto teve da parte da firma a construção
 de residências, abandonando o restante da obra.
 Apresentou ao Meador Aroldo Menegu, Técnico
 da policia vigilante do Poder Legislativo em
 defesa dos interesses da população cabofriense.
 RENATO VIANNA DE SOUZA, indagou se a firma
 encarregada da obra a Planasa, através dos
 proprietários solicitar licença para construir, a
 Prefeitura teria condições de permitir sem
 que as obras estejam totalmente realizadas
 com as áreas de lazer. Respondeu o Senhor José
 Luiz Lopes Valentim, que no seu entender, se
 existir área liberada, poderia se construir. Nova-
 mente o edil e o edilista perguntou se baseado
 no contrato. Desta oportunidade, quem respondeu
 foi o Senhor José Luiz Fernando Lobo, que esclareceu
 após a data de 24.06.77, quando foi desenhado
 e iniciada a presente construção, preparou um
 aditamento ao contrato. Pelo cronograma fisi-
 co e financeiro, a forma de pagamento impõe
 que a Companhia deve executar o total
 das obras, isto porque cada etapa, em número
 de cinco (05), corresponde a uma etapa de paga-
 mento representada por determinados números
 de lotes, ficando os restantes, retidos como caução
 durante 30 dias, podendo em caso de abandono
 das obras, o Senhor Prefeito chamar outra firma
 e não cabendo nenhum pagamento a primeira.
 Com 60% (sessenta por cento) das obras já con-
 cluídas, informou o indagado que o pagamento
 representou o total de 12 (doze) lotes, sem
 abaixo do estipulado no contrato de 57 (cin-
 quenta e sete) lotes. Perguntou, ainda o Senhor

Quanto à falta de força quasi as garantias, con-
tidas no contrato para a execução do serviço
de esgoto por parte da firma. Em respeito,
o Senhor José Luiz Semando Lobo, informou
que a Prefeitura tem condições de exigir a
execução pois está previsto a colocação de gale-
rias de águas pluviais, dentro da etapa contra-
tual, tendo-se a oportunidade, aludido aos
moradores do bairro da Gamboa para
que constrova sistema de fossa e semiduro,
mas permitindo assim, desaguar nas galerias
por se achar em nível superior. WALTER
de Bessa Teixeira, historiou a obra desde o
seu início, a seguir, indagou se houve ne-
cessidade de alguma parte, obtendo a resposta
de que somente a Prefeitura de Cabo Frio
é responsável. Concluiu, para requisitando a
administração municipal, pela condenação
e disciplinações do loteamento da Gamboa,
a Executiva da Câmara e com o Vereador
Oswaldo Rodrigues dos Santos, tendo este
edil se alongado na defesa da ecologia e
biologia da Lagoa de Araruama. Comentou
sobre a aprovação da mensagem executiva
n.º 30/77, face o que determina a lei, lem-
brando que a sua discussão se formará de mes-
sária no ponto de vista legislativo, porém
declarou que respeitava a posição dos Vere-
adores demonstrada em obter esclarecimentos.
Manifestou a preocupação da população da Gam-
boa com a situação de suas casas total-
mente inundadas pela lama. Concluiu, for-
muloando ao Senhor José Luiz Lobo, Valente,

apelo no sentido de preservar e resguardar o patrimônio cabofriense. Não existindo mais perguntas a formular, os convidados, o Senhor Presidente, agradeceu o comparecimento ao legislativo, ressaltando que não havia nenhum motivo de ordem, disse, na convocação a não se oitarem, se da comunidade cabofriense, sem como ao Poder Executivo que não se fustou em atender, mesmo já aprofundada a mensagem executiva de nº 30/77, por decurso de prazo. Informou que breve dias após, convidaria novamente os Senhores para todos os tipos de perguntas necessárias aos esclarecimentos da população, pois o povo é o fiscal do comportamento dos seus representantes. À seguir, dirigiu-se os Senhores, Sr. Rodrigo dos Santos e Alex Jooce Torres de Moura, para acompanharem os Senhores Engenheiros até a porta do prédio deste Legislativo, e após justificar a ausência do Senhor José Arthur, Coordenador componente de Comissões de Estudos sobre a Urbanização do Município de Cabo Frio, suspendeu a reunião por dez minutos. Reaberto os trabalhos as dez e meia horas e vinte minutos, o Senhor Presidente, dando prosseguimento a reunião concedeu a palavra em continuação aos oradores inscritos aos seguintes Senhores: Álvaro Francisco Lopes da Rosa, que inicialmente, concedeu a cerca de 5 (cinco) minutos do seu tempo ao Senador Osvaldo Rodrigues dos Santos. Em seguida, para ser feita a casa pela sessão de hoje em homenagem ao "Dia do Professor", quando se homenageou a Professora Aécilia Ferreira dos Santos Obi.

na. declarou que também deixaria registada a sua específica homenagem aos professores do Centro Desarmado de Recreio, Normas, por terem ficado a lidar do enguadamento, necessitando recorrer ao Poder Judiciário para obtenção do salário mínimo regional. Colheu sobre o assunto publicada no jornal "O Trimestre", sobre o professorado no antigo Estado do Rio de Janeiro. Discorreu sobre a Lei de Sintrize e bases. - RENATO VIANA DE SOUZA - 1- congratulou-se com a Casa pela maliquês da Sessão toleu bem como os seus oradores. 2- reclamou contra a falta de abastecimento d'água na escola situada em Arraial do Cabo, que deixou de ser feita em vista de do carro-pipa detivado a este serviço estar abastecendo cisternas de particulares, conforme declarações de diversos pais de alunos, dafuele esta belidmente de ensino. 3- quando Oueador, o Senhor José Bonifácio Ferreira Novellino trazia frequentemente os problemas a Trigemina desta Câmara, mas no entanto, ocupando a chefia do Executivo deste Município, Sua Excelência, não providência a nenhum medida em favor da população, ocasião em que o orador criticou a administração municipal pela situação de abandono que se encontra o município. - 4- Reclamou da ausência do Senhor Prefeito no encerramento do torneio promovido pela Direção da Liga Tráima, sem mesmo enviar um representante. Em aparte,

O Senhor Arnoldo Menezes Pereira, apresentou
 escusas, pois sendo o chefe do Executivo Municipal
 viajado, incumbiu-o de representá-lo.

OSWALDO ROSA DOS SANTOS: 1- lamentou
 sobre a restrição a mensagem Executiva
 de nº 30/77, porquanto desejava o debate mais
 amplo a certos aspectos - 2- discorreu sobre a
 obra de urbanização da Gamboa, declarando
 existir uma valorização assentadora sobre os
 lotes pertencentes à Companhia encarregada
 da obra - 3- abordou o prazo de urgência solicita-
 do pelo Senhor Prefeito a Mensagem Executi-
 va de nº 30/77, porquanto leva sete (07) dias
 em cada comissão técnica da Casa. - 4- afirmou
 do interesse municipal de dar condições de con-
 tinuidade à população da Gamboa - 5- elogiou
 e agradeceu a direção dos trabalhos pela fidal-
 guia brilhante e democrática na condução
 da presente reunião e comungou os Senho-
 res Engenheiros - 6- criticou o setor de fidei mi-
 do Município pela forma como se dirige,
 autoridades - 7- prosseguiu, lembrando ao
 Senhor José Boenifácio Ferreira Novellino que
 Sua Excelência foi eleito pelo M. O. B. - 8- abordou
 a reportagem contida no tabloide do jornal
 "O Fluminense", dando como de iniciativa do
 Senhor Paulo Filho André Senor a troca do nome
 Saco Fria. Jaurai, declarou o orador, o seu desejo
 de bancada pensar em trocar o nome Saco
 Fria por um latifundiário, que perseguia
 e perseguia miradris de molundez, que por
 diversas vezes, digo, que moveu processo
 contra o Senhor Aldir Corrêa, estando inclusive

disposto a escrever uma carta a direção do mencionado órgão de imprensa, refutando tal notícia. Neste momento, o Senhor Ayr Silva da Rocha, em aparte, indagou ao orador quem está promovendo a troca, recebendo negativamente a resposta. - 9 - justificou a apresentação da indicação nº 143/77, em virtude do excesso de arrecadação se elevar a mais de 61% (sessenta e um por cento) até a presente data. - 10 - sinalizou, informando que na próxima reunião dirá as razões e os motivos que o levaram a apresentar a mencionada proposta. JAYME SOARES BARRETO - 1 - rebateu a afirmação do Senhor Arolde Menezes, presidente que ao início da sessão, ocorrida na presente reunião, que o governo do Município instalou um clima de respeito mútuo entre os dois Poderes, porquanto Sua Excelência o Senhor Prefeito José Bonifácio Ferreira Noeblino não vem respondendo os pedidos de impugnações sobre a proposta orçamentária do Município. - 2 - proseguiu, declarando que quando da existência de mensagens excecivas de interesse, comparece a este Legislativo, talvez para melindrar algum vereador, no entanto, não se curva nesse sentido pois tem posição firmada. - 3 - Enalteceu o comportamento da Câmara nos dias 12 e 14 do corrente, quando foram prestadas homenagens à passagem do "DIA da CRIANÇA" e "DIA DO PROFESSOR", a altura das tradições cabofrienses. - 4 - congratulou-se com a iniciativa do Vereador Ayr Silva da

Rocha, não podendo deixar de elogiar também, o Senhor Wilmar Honório, Presidente deste legislativo pela condução impar dos trabalhos da Câmara - 5 - anunciou a apresentação de propositura, instituindo o dia 18 de outubro, como o "DIA DO MÉXICO", em Cabo Frio, rogando a Deus que illumine as suas mentes para cuidar dos seus doentes. Fim desta etapa, o Senhor Presidente, de imediato transportou os trabalhos à COMISSÃO DO DIA: inicialmente, foram encaminhados ao Presidente da Comissão de Constituição e Justiça os seguintes projetos: PROJETOS DE LEI N.ºS 32/77, da autoria do Senhor Auldo Menezes Pereira e 33/77, de iniciativa do Senhor Jayme Soares Barreto. PROJETOS DE RESOLUÇÃO N.ºS 34 e 35/77, ambos da autoria do Senhor Osvaldo Rodrigues dos Santos Euzébio, após seus autos são plenária, foram aprovados os pareceres favoráveis da Comissão de Finanças e Orçamento sobre o PROJETO DE LEI N.º 24/77, MENSAGEM EXECUTIVA DE N.º 34/77, Proposta Orçamentária do Município para o exercício de 1978; PROJETO DE LEI N.º 25/77 - Mensagem Executiva de N.º 35/77, ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO PÚBLICO PARA OS EXERCÍCIOS DE 1978, 1979 e 1980. Resposta que ambas as mensagens executivas, constavam parecer em separado do Vereador Jayme Soares Barreto, suprimindo os artigos 4º e 5º e os itens I e II do artigo 4º constante da mensagem executiva de n.º 34/77, e pela rejeição da mensagem executiva de n.º 35/77, sendo que nesta última o edil annista defendeu em discussões da ma-

tinha o seu ponto-de-vista. Votaram contrariamente aos pareceres favoráveis da Comissão de Finanças e Orçamento, suscitados pelos Senhores Mendes de Araujo Ramos e Arolde Mendes Pereira, os Veredores Jaime Soares Barreto e Alex Jouvealves de Lima. A seguir, foram aprovados os pareceres favoráveis da Comissão de Constituição e Justiça sobre os Projetos de Lei n.ºs 35/77 e 36/77, respectivamente, mensagens executivas de n.ºs 41/77 e 40/77. Também foi aprovado o parecer favorável da Comissão de Obras Públicas ao Projeto de Resolução n.º 24/77, da lavra do Unido dos Santos, o mesmo não acontecendo com o Projeto de Resolução n.º 30/77 de iniciativa do Senhor Arolde Mendes Pereira, que retornou a Comissão de Constituição e Justiça face o parecer de vista apresentado pelo Senhor Oswaldo Rodrigues dos Santos, que sugeriu a troca de Estrada conforme consta na matéria, para Rua. Após ser discutido pelo seu autor, Unido Arolde Mendes Pereira, foi aprovado o parecer favorável da Comissão acima mencionada ao Projeto de Lei n.º 31/77. Face os pareceres favoráveis da Comissão de Redação final, foram aprovados sem debates os seguintes Projetos de Resolução n.ºs 31, 30 e 32/77, todos da lavra do Senhor Oswaldo Rodrigues dos Santos, e 33/77, da autoria do Senhor Renato Vidua da Louça. Também aprovado foi sem manifestar contrária o parecer favorável da Comissão

de Finanças e Orçamento sobre o Projeto de Lei nº 32/77, Mensagem Executiva de nº 38/77. Existindo matéria na pauta dos Trabalhos, o Senhor Presidente, após convocar uma reunião extraordinária para ter início dentro de dez minutos, deu a palavra, por elevada precisamente as dezesseis horas e trinta e cinco minutos. E para constar, mandou que se lavrasse esta ata, a qual, depois de lida, submetida a apreciação plenária, aprovada, assinada e lida para que produza os seus efeitos legais.

Wilmar Monteiro
João José Zanetti
Almirante Francisco Ramo

18/10/77

Ata da oitava reunião extraordinária da sessão da sessão ordinária do ano de mil e novecentos e setenta e sete, realizada no dia 18 (dezoito) do mês de outubro, presidida pelo Senhor Wilmar Monteiro, Presidente.

As dezesseis horas e quarenta e cinco minutos, do dia dezoito (18) do mês de outubro do ano de mil e novecentos e setenta e sete (1977), sob a presidência do Senhor Wilmar Monteiro, reuniu-se, extraordinariamente, a Câmara Municipal de Cabo Frio. Afirmada e a seguinte se